

João Baptista
PBat
Cristã.
3/1
Cristã

PLANO DE ATIVIDADES PARA 2016

A Fundação João XXIII – Casa do Oeste é uma Instituição canónica, do Patriarcado de Lisboa, com personalidade jurídica, constituída em 1991 e reconhecida como IPSS em 2010, que tem por finalidade a promoção e o desenvolvimento do meio rural, à luz da mensagem Cristã.

A sua origem remonta aos anos 60 com a implantação dos movimentos da Ação Católica na região. A Casa do Oeste começou a concretizar-se em 1972, respondendo a uma necessidade que os movimentos da Ação Católica Rural da Diocese de Lisboa, sentiam de terem uma CASA para a realização de múltiplas atividades de formação.

PRINCIPAIS OBJETIVOS DA FUNDAÇÃO JOÃO XXIII

- Apoiar a Ação Católica Rural (ACR) e a Juventude Agrária Rural Católica (JARC) do Patriarcado de Lisboa
- Prestar serviços de ação social a crianças, jovens, pessoas idosas e famílias
- Desempenhar funções de Centro Cultural e Educativo, proporcionando informação e realizando ações de formação para a população rural.
- Promover e apoiar iniciativas de desenvolvimento local e regional fomentando o espírito solidário, associativo e cooperativo.
- Promover a cooperação Internacional com movimentos e instituições afins noutros países.

LINHAS PROGRAMÁTICAS GERAIS PARA 2016

1. Promover o debate sobre o futuro da Fundação João XXIII/Casa do Oeste, enquanto instituição de leigos empenhados na dinamização social da evangelização, no sentido de renovar a dinâmica e o papel da instituição na região.
2. Dar continuidade aos projetos em curso, ao apoio aos movimentos e grupos que procuram a Casa.
3. Avançar com novos projetos, como resposta a outros desafios, nomeadamente assumindo o papel de entidade responsável pelo acolhimento a refugiados, de suporte a iniciativas de grupos da Ação Católica Rural.
4. Apoiar as iniciativas desenvolvidas pela equipa coordenadora da solidariedade com a Guiné.
5. Promover iniciativas que assegurem a sustentabilidade da Fundação/Casa do Oeste.
6. Desenvolver campanhas e iniciativas que divulguem condições atuais de modo a aumentar os índices de ocupação da Casa.
7. Desenvolver um plano de redução da dívida da instituição aos amigos da Casa do Oeste, dos empréstimos individuais para as obras de remodelação e ampliação já efetuadas.

1. ORGANIZAÇÃO, FUNCIONAMENTO E DINAMIZAÇÃO

- 1.1. Promover a criação de um grupo dinamizador do debate e reflexão sobre 'novos rumos' para a instituição Fundação João XXIII/Casa do Oeste e de reflexão sobre eventuais alterações estatutárias, que reflitam o papel dos leigos na dinâmica social da evangelização;
- 1.2. Iniciar a dinamização de métodos de contabilização da economia solidária, que reflitam o trabalho voluntário desenvolvido na Casa, incluindo uma estimativa das horas de voluntariado previstas na "Listagens de iniciativas e projetos 2016", anexa a este Plano de Atividades;
- 1.3. Implementar regras e procedimentos do funcionamento da Casa, assegurar a melhoria de qualidade dos serviços e promover a formação do pessoal afeto às diversas tarefas da Casa.
- 1.4. Criar um grupo de trabalho para a dinamização e organização dos "Amigos da Casa do Oeste".
- 1.5. Continuar a desenvolver iniciativas de divulgação dos serviços da Fundação:
 - participação mensal no Grito Rural, publicação trimestral da folha "Informação";
 - produção e distribuição de panfletos sobre atividades específicas,
 - continuação da renovação da página da internet ,<http://casadooeste.no.sapo.pt/> e do Blog <http://casadooeste.blogspot.com/> rentabilização da comunicação eletrónica, na área das novas tecnologias e multimédia.
- 1.6. Continuar a elaboração e divulgação da newsletter "Iniciativa Ambiente & Desenvolvimento";
- 1.7. Iniciar o projeto de um livro sobre a história da Casa do Oeste, para futura publicação.

2. INVESTIMENTOS PATRIMONIAIS

- 2.1- Proceder a algumas intervenções de conservação e manutenção do edifício, nomeadamente pintura e forro na sala polivalente e wc e arranjo dos passeios no exterior e calcetamento junto à garagem.
- 2.2. Iniciar as intervenções de recuperação dos telheiros e a adaptação das instalações do Museu da Casa do Oeste, através da elaboração do projeto com o apoio dos serviços técnicos da Câmara Municipal e início das obras com apoio do voluntariado.
- 2.3 – Aquisição de mobiliário (cadeiras e mesas) para refeitório.

3. RECURSOS HUMANOS

- 3.1 Recorrer a programas de apoio a jovens e desempregados, para reforço da equipa de pessoal da Casa.
- 3.2 Continuar o recurso ao serviço voluntário:
 - Continuação da colaboração quinzenal de uma equipa de voluntários na manutenção, reparações nas instalações e equipamentos, apoio logístico, etc. Alargamento da equipa a outros voluntários.
 - Manutenção e reforço da equipa de voluntários do Centro de Recursos Biblioteca João XXIII: organização, catalogação e apoio ao funcionamento diário.

- Dinamização do voluntariado em articulação com o Banco Local de Voluntariado da Lourinhã: manutenção dos atuais projetos e apresentação de novos.
- Fomentar a integração dos voluntários em ações de formação existentes na instituição ou promovidas por outras organizações.
- Proceder à organização dos processos individuais dos voluntários.

3.3 Estabelecer contactos com escolas secundárias e universidades para a realização de estágios profissionais e académicos.

4. ANGARIAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS

4.1 Recorrer a projetos, candidaturas e outros apoios oficiais para reforço das atividades da Fundação.

4.2 Recorrer a apoios no âmbito da ENTRAJUDA e do Banco Alimentar do Oeste.

4.3 Dinamizar a recolha de apoios financeiros, junto de pessoas individuais, instituições particulares e serviços públicos.

4.4 Aumentar o número de Amigos da Casa do Oeste a contribuir com apoios regulares;

4.5 Assegurar a realização das atividades anuais habituais para angariação de fundos: festa anual, festa das colheitas, matança do porco, etc.

4.6 Incentivar, junto de grupos da ACR e dos Amigos da Casa do Oeste, a realização de outras atividades de angariação de fundos.

4.6 Rentabilizar a Casa, aumentando a taxa de ocupação e realização de atividades, recorrendo a novas campanhas de divulgação.

5. APOIO AOS MOVIMENTOS (JARC e ACR) E A OUTRAS ENTIDADES

5.1 Assegurar a disponibilidade da Casa e respetivo apoio logístico para as atividades dos Movimentos JARC e ACR do Patriarcado e de outras dioceses.

5.2 Manter e incrementar a realização de atividades conjuntas, nomeadamente, Festa Anual da Casa do Oeste, Festa das Colheitas, Conferências do Oeste, colóquios, colónias de férias para pré-adolescentes, sessões de formação e outras iniciativas no âmbito dos objetivos da Fundação, da ACR e JARC.

5.3 Prestar, apoio a atividades culturais e formativas de crianças, jovens e adultos promovidas por grupos e instituições que o solicitem.

5.4 Prosseguir e incentivar o projeto "Férias p'ra todos" e celebrações familiares.

5.5 Promover/incentivar junto de algumas IPSS a organização de colónias de férias para crianças e idosos.

6. CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

6.1 Prosseguir com a organização do Centro de Documentação João XXIII:

João XXIII
Pat. Crist.
Alm

- completar a catalogação dos livros, fazer levantamento, ordenação e registo dos documentos existentes –escritos e fotográficos. Preservação do arquivo fotográfico e áudio visual com a sua digitalização.
- desenvolver iniciativas no sentido de recuperar a memória da “Casa do Oeste” proceder à inventariação e legendagem das peças museológicas, realçar símbolos significativos do meio rural e da Casa do Oeste.

6.2 Manter os contactos com a Câmara e Biblioteca Municipal em ordem à integração do Centro na rede de Bibliotecas do concelho.

6.3 Concretizar a parceria com o Museu municipal da Lourinhã para apoio na seleção, organização, catalogação, conservação e descrição das peças de interesse etnográfico existentes na Casa do Oeste, possibilitar o intercambio e facilitação de acesso aos serviços pelos associados e ou utentes de cada uma das duas instituições.

6.4 Divulgar o centro de documentação junto das empresas da região, no sentido de patrocinarem o projeto no âmbito da responsabilidade social das empresas.

6.5 Prosseguir com a dinamização da biblioteca João XXIII, e a manutenção da abertura ao público. Desenvolver iniciativas para a sua divulgação e alargamento a outros públicos.

6.6 Continuar a parceria com o centro de estudos históricos da Universidade católica.

7. ATIVIDADES DE FORMAÇÃO CERTIFICADA

7.1 Continuar em parceria com a ADEPE diversas ações de formação e outros projetos de desenvolvimento local.

7.2 Concretizar outras ações de formação, em parceria com outras entidades credenciadas.

8. SOLIDARIEDADE COM A GUINÉ

8.1 Promover a cooperação e comunicação com a Delegação da Fundação na Guiné.

8.2 Assegurar a articulação entre a Delegação na Guiné e a administração geral da Fundação, incluindo o cumprimento das suas normas.

8.3 Assegurar as condições e o apoio ao desenvolvimento dos projetos na Guiné dinamizados pelo Grupo Coordenador, em particular a continuação do projeto de desenvolvimento da Cooperativa Agrícola na região de Quinhamel (COAGRI) e o projeto do envio de barco para a Ilha de Pecixe;

8.4 Desenvolver iniciativas para angariação de verbas para apoiar o financiamento dos projetos na Guiné, nomeadamente através da diversificação das vendas no Bazar da Solidariedade (no Sobreiro-Mafra), com venda de bens usados oferecidos (mobiliário, equipamentos e utensílios diversos).

8.5 Divulgar, através dos meios ao seu dispor, as campanhas e as iniciativas no âmbito deste Projeto.

9. OUTROS PROJETOS E PARCERIAS

- 9.1 Desenvolver algumas ações no âmbito da parceria com o CREIAS Oeste. Apoiar grupos ligados à Fundação que promovam boas práticas de preservação do meio ambiente, e fomentar a divulgação de informação sobre questões ecológicas, desenvolvimento sustentável, etc.
- 9.2 Apoiar iniciativas que proporcionem informação e estimulem a criação de emprego em articulação com os Centros de Emprego da região e outros serviços.
- 9.3 Apoiar e participar em iniciativas no âmbito das parcerias estabelecidas entre a Fundação e outras instituições como a Base-Fut, LeaderOeste, Rede Rural Europeia, Associação de Desenvolvimento da Lourinhã, Núcleo de Escolas de Ribamar, Centro Social e Cultural de Ribamar, Rede Portuguesa de Economia Social, etc.
- 9.4 Participar como membro integrante do CLAS da Lourinhã e manter a sua participação na REAPN.
- 9.6 Dar continuidade em colaboração com a COOPSTECO (cooperativa de técnicos agrícolas do oeste) a encontros de trabalho regulares com agricultores do oeste em ordem à discussão das políticas agrícolas regionais, nacionais e europeias em ordem à melhoria das condições dos agricultores do Oeste.

Ribamar, 12 de dezembro de 2015

O Conselho de Administração

P. Joaquim Batalha
António Ferreira Mendes
José Bete
João José Nunes da Rosa Gomes
Fernando António Ferreira Bato
Miguel Augusto
R. Cunha

João
Part
Alm

Listagem de iniciativas e projetos 2016

Atividade	Calendarização e especificações	Recursos humanos (Horas voluntariado)
Comunicação e Publicações		514 h
Grito Rural	Contributo mensal	3h*12meses= 36 h
Folha Informativa da Fundação	3 n ^{os} (Março, Julho e Novembro)	10h*3 edições=30 h
Ambiente & Desenvolvimento	2 n ^{os} (janeiro/ outubro)	10h*2 edições =20 horas
Finalizar a renovação do site: http://casadooeste.no.sapo.pt/	1 ^o semestre - recolha de conteúdos / formação de equipa / conceção web	8h*10 dias*4pessoas =320 horas
Manutenção do blog e 'Facebook'	Atualização aproximadamente quinzenal	4h*12meses=48 horas
Iniciar projeto de livro sobre a Casa do Oeste	2 ^o semestre	2h*3 pessoas*10 sessões= 60h
Obras e logística da Casa		884 h
Elaboração do projeto e início da obra de renovação dos telheiros	Colaboração dos serviços técnicos da Câmara Municipal e voluntariado (2 ^o semestre)	8 h*4 pessoas*6 atividades=132h
Teto falso e pintura da sala polivalente e wc da cave	1 ^o semestre	8h*3 pessoas*4 atividades= 96h
Caderno com regras e procedimentos de funcionamento da Casa	2 ^o semestre	8h*2 pessoas =16 horas
Reuniões de direção para gestão da casa	mensal	10 reuniões x 4 h x 7 pessoas= 280 h
Acompanhamento do secretariado, gestão do pessoal e gestão geral da Casa	diário	2pessoas x 3 h x 5dias x 12 meses=360h
Angariação de Fundos		960 h
Matança do Porco (Organizado pelo grupo de voluntários das 3 ^{as} feiras)	31 de Janeiro	8h*2 dias*10 pessoas= 160h
Dinamização da loja "Pé de meia"		8h* 3 pessoas*12 atividades =288h
Dinamização da 'Livreria solidária'		6h*2pessoas*6 atividades= 72 horas
Dinamização da quotização dos fundadores e amigos da casa		2h*4 dias*1pessoa = 8 horas
Criação grupo para organizar "amigos da casa do Oeste"		-
Dinamização e rentabilização dos serviços da Casa aos seus utilizadores: associações, escolas, grupos paroquiais, etc.		-
Receitas das festas anuais de Maio e de Outubro	8 maio e outubro	-
Festas organizadas pelos grupos de base	3 realizações	12h*12pessoas*3 ações = 432hoas
Realização de atividades na Casa de 3 novas instituições – IPSS	1 ^o semestre	-

Dinamização de projetos		816 h
Grupo de trabalho sobre os novos rumos da Fundação e reflexão sobre Estatutos	1º semestre	3h*5 sessões* 10 pessoas=150h
Realização de 2 "conferências do oeste"	março e maio	6h*2pessoas*2conferencias =24 horas
Encontro Aprofundamento da Fé	21 de fevereiro	6h*3pessoas =18 horas
Encontro de agricultores com Sr Patriarca – preparação e realização	1º trimestre	4 reuniões e o encontro*4h*6pessoas =120 horas
Campo de férias da Fundação para Crianças (8-12 anos)	agosto/setembro	4 reuniões*3horas*6 pessoas+ 6dias*12h* 6animadores= 504 h
Atividades dos movimentos		1944 h
Semana de Estudos/Escapadinhas (ACR)	agosto	4 reuniões*3horas*4 pessoas+ 3dias*12h* 4 animadores= 192h
Campo de Férias ACN/JARC	julho	4 reuniões*3horas*8 pessoas+ 6dias*12h* 8 animadores= 672h
Festa da Casa do Oeste- preparação realização e arrumações	maio	6h*3 dias*10 pessoas= 180 h
Festa das Colheitas – preparação, realização e arrumações	outubro	6h*3 dias*10 pessoas= 180 h
Férias para idosos	junho/julho	12h*12 dias*5 pessoas=720 horas
Atividades em Parceria		51 h
Colaboração com a biblioteca municipal para apoio ao centro documentação e biblioteca João XXIII		-
Ações de formação certificada com a ADEPE, CERCIP e outras		-
Parceria com o Centro Estudos Históricos da Universidade católica	1º trimestre	-
Colaboração com o Museu municipal para organização do espólio da Casa		2 sessões*4 pessoas*3h=24h
Ações no âmbito da temática agrícola em parceria com a Coopsteco	3 ações	3*3h*3 pessoas= 27h
Solidariedade com a Guiné		3730 h
Articulação regular com a coordenação do grupo solidariedade com a Guiné		-
Manutenção da abertura do 'Bazar da solidariedade' no Sobreiro-Mafra		5h*12 dias*5 pessoas=320 horas
Idas à Guiné em ações de voluntariado	2 missões	2 ações*8 voluntários*13 dias x 10 h= 2080h
Recolha de equipamento, e armazenamento		2pessoas*2dias*5h*50 semanas=1000h
Preparação/enchimento de 3 contentores para envio para a Guiné	3 ações	3 ações*5 pessoas*10h= 150h
Ações de divulgação do projeto e de angariação de fundos	10 ações	3 pessoas*6 horas* 10 ações= 180h
TOTAL (Voluntariado)		8899 h